

o 2º e 3º biologia e as FALTAS

No seguimento da reunião das comissões de curso de terça-feira das dez ao meio-dia, realizou-se na 4ª feira, no pavilhão às duas horas uma reunião do 2º e 3º anos de Biologia, para analisar os problemas que no curso se estavam a levantar.

Tratou-se principalmente do problema das faltas agora em foco.

Como toda a gente sabe o Director, a seguir a ter imiscuído na nossa Faculdade agitadores vindos do exterior (gorilas) e ter iniciado uma ampla campanha de arranque de cartazes (aliás totalmente ineficaz...), lança agora uma nova modalidade: AS FALTAS

Assim fomos informados de que os assistentes tinham recebido ordem do prof. Almeida e Costa para marcarem faltas e afixarem matéria, nomeadamente neste período de greves, ficando no caso contrário sujeitos a igual processo de repressão; isto é, tendo duas faltas disponíveis arriscar-se-iam a ficar sem elas durante o fim da semana. (E o processo tem garantias de vir a ser executado dada a vigilância solícita e "extremosa" de alguns contínuos...)

Se as faltas estão neste momento a ser usadas como mais uma arma para nos impedir de reunir e para quebrar a nossa luta, elas sempre tiveram um certo papel controlador e chantagista. E isto porque sempre foi necessário garantir a clientela às aulas. Caso contrário ela perder-se-ia...

E senão vejamos quais as razões que um estudante possui para não se sentir motivado a ir às aulas:

1º - A desconexão generalizada entre as aulas práticas e teóricas, que torna inconsequente a própria prática, além, é claro, de duplicar os nossos esforços...

2º - A falta de ligação entre os conhecimentos adquiridos e a sua aplicação futura na vida profissional.

3º - O embrutecimento sistemático que resulta de toda uma actuação passiva do aluno durante as aulas, agravado pelo facto de ele se ver obrigado a sessões contínuas e aceleradas de estenografia. Para finalmente poder vir a empinar e despejar tudo (se o conseguir...) no exame final.

4º - Por fim a medida que as pessoas vão passando pela Universidade vão-se apercebendo de certos factos de que até então não se tinham dado conta: elas vão vendo

que as "habilitações" tão arduamente conquistadas durante todos estes anos (cinco.. pelo menos) vão ser aplicadas no desenvolvimento de determinadas empresas que pertencem apenas a um número restrito de indivíduos que enriquecem á custa delas.

Colocados á parte de todo este enriquecimento fica a grande massa dos que realmente trabalham e criam esse enriquecimento - a população trabalhadora.

Tendo analisado tudo isto ,concluiu-se não serem as faltas mais do que um processo coactivo para a participação nas aulas ;sendo os estudantes perfeitamente capazes de discernir sobre a utilidade ou não dessas aulas ,não precisam portanto de ameaças e espan- talhos para optar.

Assim decidiram os alunos do 2º e 3º anos de Biologia QUE FOSSEM ABOLIDAS NESTE CURSO AS FALTAS AS AULAS PRÁTICAS ,segundo o processo das folhas de presença ou outros que possam vir a aparecer (cadernos de prácticas etc) .

[Este será um dos problemas que será tratado a nível de toda a Faculdade na próxima RGA:

5ª feira ás 11 horas na sala A do pavilhão]

Mas agora não poderemos ficar a descansar á sombra da bananeira ,esperando que as faltas terminem por si.Só informando os colegas ainda mal esclarecidos,e criando formas prácticas de aplicação desta decisão + organizando-nos para isso- conseguiremos levar a decisão até ao fim.

INFORMEMOS OS NOSSOS COLEGAS

ORGANIZEMO-NOS DENTRO DA NOSSA COMISSAO DE CURSO

a Comissão de Curso de 2º ano de Biologia

19/1v/72